





# 紅顏の健兒武を競ふ

幼きもの、純情を闇に織り混せて普天下紅顏の健兒が奏でる皇紀二千六百年の「武魂譜」、集ひ来るもの實に二百二十五名! 五ひに秘術を盡して「郷闘の榮譽」と「武道の眞髓」に生き抜き、場に満てる觀衆を感激せしめた。

## 純情を闇に織り交ぜて 武道の精華開く

曉星とマリリア それぐ優勝

## にこは銳精

### 輝く勝者名

剣道部

柔道部

出場チーム

柔道部

Redação - Rua Fagundes, 196  
Telephone 7-4670  
Caixa Postal, H  
Director M. SAMENIMA

# NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROISHI

Assinatura Anno... \$60000  
Semestre... \$30000  
Número do dia... 300 reis  
Secretario S. KUROISHI  
Editor-chefe M. YAMADA

ANNO XXIII

S. Paulo, — TERÇA-FEIRA 16 DE ABRIL DE 1940

DIARIO No. 2157

## A Alemanha dirige seria advertencia á Suecia

O governo de Berlim qualifica de tendenciosa as notícias favoráveis aos aliados divulgadas pelo rádio e imprensa de Stockholm.

BERLIM, 13 (Domei) — O portavoz alemão formulou séria advertência peus no rádio divulgada pelo rádio e imprensa suecos, desde há vários dias, na sua tenaciosa pro-  
tagonista. Acrescentou esse fun-  
cionário, na entrevista ora concedida aos jornalistas estrangeiros que está perfeitamente provado que todas as mentiras destes últimos dias divulgadas de modo a impressionar o mundo — em cujo numero se inclui a reconquista de Narvik e de Bergen, a frota inglesa em frente de Oslo, o afundamento da frota alemã — foram fabricadas em Stock-  
holm. A alemã, entretanto, e

como é natural, não encara essas memórias com sympathia. E, admite-se — termina — que a Suécia permitiu seja seu território o mundo imundizado, com notícias falsas pagas peus Inglaterra. Acrece ainda que é mesmo os Estados neutros já cedem de saber se um Estado é realmente neutro, quando permite seriam manipuladas notícias desse gênero dentro de seu próprio território.  
**BLOQUEADAS AS AGUAS COSTEIRAS DA SUECIA**

STOCKOLMO, 13 (Domei) — Na sessão do gabinete, resolvem-se pôr em prática uma série de medidas de exceção, reavés ja em 1938, para

os casos extraordinários, mas aguas costeiras suecas. Em vista da exceção dessas medidas de exceção, foram tomadas uma série de rotas para a navegação. Trata-se das rotas de guerra de Stockholm, Goten-  
burg e Karlskrona, com as aguas costeiras adjacentes, assim como das aguas costeiras suças na desembocadura do Engermanel e a parte norte-este da Gotânia. O comandante em chefe da marinha sueca comunicou, ademais, que foram arançados os pharés e as luces luminosas de lobo e fôraste, desde a fronteira norueguesa até Öland e Gotland, até

## Texto da nota dirigida pelo governo alemão aos governos da Noruega e da Dinamarca

O dr. Goebbe's irradiou pessoalmente o texto da nota entregue pelo governo germano aos governos da Dinamarca e da Noruega. E o seguinte é o texto do referido documento: «Em oposição aos sinceros desejos do povo germano e de seu governo, de viver em harmonia com os povos ingleses e franceses e apesar da raia de razões justificáveis para uma luta entre um e outros, os dirigentes ingleses e franceses declararam guerra ao povo germano. Ao declarar a guerra, preparada de há muito contra a soberania do Reich e contra a existência do povo germano, a Grã-Bretanha e a França iniciaram também uma guerra marítima contra os neutros. Começaram por aplicar com o mais alto desprezo às regras fundamentais do direito das gentes, o que o fome contra as suas heres, crianças e velhos alemães submetendo ao mesmo tempo os Estados neutros à suas medidas de bloqueio iniscriminado».

As consequências imediatas de tais meios de guerra, contrários ao direito das gentes, introduzidas pela Grã-Bretanha e pela França, foram os graves prejuízos causados à navegação e ao comércio dos neutros. A alemã desejava de defender o direito dos neutros, esforçou-se para limitar a guerra naval entre a Alemanha e seus inimigos. A Grã-Bretanha, no entanto, procurou aclarar o perigo de suas ilhas e ao mesmo tempo entravar o comércio da Alemanha com os neutros. Tentou

estender a guerra naval às aguas territoriais dos Estados neutros. Enfim, em semelhante método de guerra, foi praticado cada vez maior os infracos aos direitos dos povos e aos direitos da guerra, no mar e no ar, e também nas aguas territoriais integradas da Dinamarca e da Noruega.

A Grã-Bretanha e a França visavam inicialmente o território dos principais Estados europeus, o que correspondia às tradições britânicas. Os homens de Estado ingleses e franceses preconizaram abertamente, no decorso dos últimos meses, a extensão da guerra a esses territórios. A primeira ocasião foi fornecida pelo conflito sino-soviético. Os governos da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos. No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra impediu os aliados de levar avante esse seu projeto. Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que estavam dispostos a intervir militariamente no conflito, aliando-se para esse fim, dos territórios dos países escandinavos.

No entanto, a guerra rapidamente negocia entre os dois países, em guerra

impeditiu os aliados de levar avante esse seu projeto.

Embora os ho-

mens de Estado ingleses e franceses tenham dito aquilo que faziam depender a execução desse projeto da permissão dos Estados nórdicos, pode-se agora constatar que não era verdade.

O governo germano possuía

provas documentais de que os governos da Inglaterra e da França decidiram em commun estender a guerra aos Estados nórdicos, mesmo contra a vontade desse mesmo Estado.

Di altitude dos governos

frances e ingleses e depois da

decreto dos últimos meses, a exten-

são da guerra a esses territórios. A

primeira ocasião foi fornecida pelo

conflicto sino-soviético.

O governo da França e da Grã-Bretanha declararam publicamente que est